



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

TIPOS DE METODOLOGIAS ADOTADAS NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, NO PERÍODO DE 2012 A 2014.

GEOVANA FRITZEN KINCHESCKI

UFSC

geovanafk@gmail.com

ROSANGELA ALVES

UFSC

rosangela.alves@ufsc.br

TÂNIA REGINA TAVARES FERNANDES

UFSC

tania.tavares@ufsc.br

RESUMO

O Programa de Pós-graduação em Administração Universitária (PPGAU) é desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desde 2010, em nível de Mestrado Profissional e para a sua conclusão é obrigatória a apresentação de uma dissertação. Contudo para o desenvolvimento desta etapa é imprescindível um projeto prévio, e é neste sentido que o objetivo deste artigo é analisar os tipos de metodologias adotadas nas dissertações do PPGAU, segundo a classificação de Vergara (2013) e a caracterização de Jacobsen (2009). Para tanto, realizou-se uma breve revisão teórica sobre as principais ideias e conceitos inseridos nas discussões sobre procedimentos metodológicos, a partir de diferentes autores. É uma pesquisa de natureza descritiva, realizada por meio de dados bibliográficos e documentais. Para a análise dos dados utilizou-se uma amostra de quinze dissertações do PPGAU, selecionadas aleatoriamente. Os dados evidenciam que os procedimentos metodológicos mais utilizados quanto à caracterização das pesquisas referem-se à abordagem qualitativa, e quanto à natureza aplicada. Em relação à classificação/fins, a prevalência é descritiva e quanto aos meios, evidencia-se a pesquisa bibliográfica, seguida pela documental e estudo de caso.

Palavras-chave: Dissertação. Pesquisa. Procedimentos Metodológicos.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da educação superior, ocorrido nos últimos anos, em decorrência do Reuni – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais trouxe novos desafios aos gestores de Instituições Federais de Ensino Superior. Nesse sentido, o curso de Mestrado Profissional em Administração Universitária da UFSC surge no ano de 2010, com o Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária – PPGAU, com o objetivo de atender as novas demandas deste cenário.

O PPGAU é filiado a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD, apresentando anualmente uma demanda considerável à seleção. O corpo docente, segundo dados constantes no site do programa <http://ppgau.ufsc.br>, é

constituído por um quadro de doutores totalizando vinte e um professores, com formação na área de administração e afins.

Fachim (2010) destaca que um curso de mestrado abrange um ciclo de estudos que visa desenvolver a competência científico-profissional e que a elaboração de uma dissertação é a etapa decorrente da pesquisa realizada após o cumprimento das disciplinas. Neste cenário, os mestrandos do curso são submetidos à exigência de um trabalho científico e a disciplina que visa à capacitação para pesquisar e redigir os trabalhos científicos é a Metodologia da Pesquisa em Administração, que serve de norte para a compreensão dos procedimentos metodológicos a serem seguidos, demonstrando os caminhos que devem ser percorridos para atingir seu objetivo.

Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 67), “os procedimentos metodológicos incluem tanto os tipos de pesquisa quanto as técnicas de coleta e análise de dados [...] especificando suas etapas e os procedimentos que serão adotados em cada uma delas”.

Segundo informações disponíveis no site do PPGAU, até dezembro de 2014, 66 (sessenta e seis) dissertações foram submetidas à comissão examinadora. Observando as dissertações percebe-se uma pluralidade de assuntos e procedimentos metodológicos diferentes. Neste sentido, aborda-se a seguinte problemática: quais os procedimentos metodológicos utilizados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU?

Assim sendo, o objetivo geral do estudo é analisar os tipos de metodologias adotadas nas dissertações do PPGAU da UFSC no período de 2012 a 2014, considerando sua caracterização e classificação.

Para atender tal objetivo foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) apresentar conceitos relativos a pesquisa e métodos de pesquisa;
- b) identificar como se caracterizam as metodologias adotadas nas dissertações do PPGAU;
- c) descrever como se classificam as metodologias adotadas nas dissertações do PPGAU.

Considerando uma pluralidade de classificações de tipos de pesquisa discutidos por diversos autores da área procuramos definir os critérios de metodologias utilizados pelas autoras Vergara (2013) e Jacobsen (2009), que em nosso ponto de vista mostram de forma mais clara e objetiva os tipos de pesquisas quanto a sua classificação e caracterização.

Este artigo visa possibilitar aos interessados uma interpretação sobre os tipos de procedimentos metodológicos realizados nas Dissertações do PPGAU/UFSC, assim, a expectativa das pesquisadoras é que o estudo possa ser útil tanto aos ingressantes no programa, como para a administração.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1) Considerações gerais sobre Pesquisa e Métodos

Muitas são as definições sobre pesquisa e seus métodos, entretanto, optamos à luz de renomados autores iniciar nosso estudo destacando a definição preconizada por Lakatos e Marconi (1990), para as quais a pesquisa é concebida por meio de etapas formais, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico. Nesta mesma linha de pensamento, Gil (2010), afirma que a pesquisa é realizada mediante conhecimentos acessíveis com a utilização de métodos e técnicas de investigação, envolvendo diversas etapas.

Ao tratar da pesquisa científica Ruiz (1986, p. 48), revela que a esta é a “realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagrada pela ciência”.

A esse respeito Jacobsen (2009, p. 17), afirma que “só se realiza ciência a partir da pesquisa, isto porque o ser humano vive constantemente em busca de conhecimento”.

Para Fachim (2001, p. 123) a pesquisa “é um procedimento intelectual para adquirir conhecimentos pela investigação de uma realidade e busca de novas verdades sobre um fato”. De modo geral entende-se pesquisa como um processo no qual o pesquisador tem “uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente”, pois desenvolve uma atividade de aproximações sucessivas da realidade, sendo que esta apresenta “uma carga histórica” e reflete posições frente à realidade (MINAYO, 1994, p.23).

Para desenvolver uma pesquisa é necessário um planejamento em que se relacionam todas as fases. Alguns autores apontam que a pesquisa compreende passos, entretanto, não há uma definição clara em relação ao número de passos, contudo, evidencia-se que o desenvolvimento compreende a elaboração de um projeto que deve considerar as etapas correspondentes as ações a serem realizadas.

Contrapondo a ideia dos autores em não identificar o número de passos, Mattar (1999), ao se referir a metodologia descreve que a determinação de seus métodos correspondem, exatamente, a cinco passos, quais sejam: determinação do tipo de pesquisa; métodos e técnicas de coletas de dados; processo de amostragem; planejamento previsão e análise de dados.

Cervo, Bervian e Silva (2007, p.17) afirmam que “o método é a ordem em que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado ou um resultado desejado”.

No entendimento de Vergara (2010, p. 6), o projeto de pesquisa é “uma carta de intenções”, devendo apresentar de forma transparente o problema, ou seja, a motivação para o estudo, o referencial e por fim a metodologia a ser utilizada.

Percebe-se assim que a pesquisa é uma sequência de etapas estipulada pelo pesquisador, assim como a bússola serve de orientação, a metodologia é a ferramenta que conduz o caminho da pesquisa.

Em se tratando de um artigo na área de administração, considera-se fundamental comentar a posição de Hair Jr. Joseph, et al, (2005, p.31), ao argumentarem que “a pesquisa em administração é uma função de busca da verdade que reúne, analisa, interpreta e relata informações de modo que decisões administrativas se tornem mais eficazes”.

De maneira geral, o método é um instrumento do conhecimento que favorece aos pesquisadores das mais diversas áreas as diretrizes para ordenação da pesquisa.

Desde os primórdios da humanidade, o método científico, é utilizado para explicar os diversos fenômenos, quais sejam: da natureza, sociais, filosóficos, religiosos. Ruiz (1986, p. 86) descreve que “a história humana é a história das lutas pelo conhecimento da natureza, para dominá-la, para interpretá-la e cada geração foi recebendo um mundo interpretado pelas gerações passadas”.

Neste contexto, pode-se afirmar que o método científico ao longo dos anos foi progressivamente desenvolvido, aprimorado e debatido por muitos. Muito embora, existam variações conceituais e diferentes técnicas, os passos básicos são acessíveis para a resolução de problemas cotidianos.

A partir da leitura sobre os métodos, ancorados em Lakatos e Marconi (1990), Ruiz (1986), Fachim (2010) e Jacobsen (2009) citamos as seguintes taxionomias encontradas na literatura: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético, além dos específicos para as ciências sociais, que são classificados como métodos histórico, comparativo, monográfico, estatístico, tipológico, funcionalista, e estruturalista.

Ao comentar a diferenciação de método e metodologia, Richardson et al (2007), descreve que o método significa o caminho ou a forma para se chegar a determinado objetivo,

enquanto a metodologia expressa os procedimentos e regras utilizadas por determinado método, portanto são, regras estabelecidas para o método científico.

Com base em Fachim (2001), observa-se que o método é o instrumento do conhecimento que favorece aos pesquisadores orientação para o planejamento da pesquisa passando pelas etapas desde a formulação de hipóteses, coordenação das investigações, realização das experiências e a interpretação dos dados. Nessa mesma linha de raciocínio Demo (1995) descreve a metodologia como uma preocupação instrumental, em relação às formas de se fazer a ciência, assim cuida dos procedimentos e ferramentas para a obtenção de seus fins.

2.2) Classificação das Pesquisas:

Em relação à classificação das pesquisas, pode-se dizer que não há um consenso entre os autores, inclusive observa-se na literatura algumas diferenciações quanto a classificação. Como descreve Marconi e Lakatos “[...] os critérios para a classificação dos tipos de pesquisa variam de acordo com o enfoque dado pelo autor. A divisão obedece a interesses, condições metodológicas, situações, objetivos, objetos de estudo, etc”.

Quanto à classificação as pesquisas, segundo Gil (2010, p. 26), apresentam-se de diferentes maneiras, pois cada qual, tem uma especificidade. Por isso, menciona-se com frequência correlacionar a pesquisa com à área de conhecimento nos termos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, principal agência financiadora de pesquisas no país, que as classifica em sete grandes áreas.

As pesquisas, também, são classificadas segundo sua finalidade, estas podem ser básicas ou aplicadas. Para Gil (2010), a pesquisa básica aglutina estudos que tem como objetivo completar uma lacuna no conhecimento, enquanto a aplicada “abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”.

Diante da considerável expansão das pesquisas, tanto básica como aplicadas, outros sistemas de classificação surgiram, segundo Gil (2010 p. 26) um desses sistemas é proposto pela Adelaide University que define: Pesquisa básica pura, utilizadas somente à ampliação do conhecimento; Pesquisa básica estratégica, dizem respeito àquelas em que há aquisição “de novos conhecimentos direcionados a amplas áreas com vistas à solução de reconhecidos problemas práticos”; Pesquisa aplicada – direcionada à obtenção de conhecimentos visando à aplicação em determinada situação; Desenvolvimento Experimental, referente a um trabalho rigoroso, metódico, que usa conhecimentos decorrentes “da pesquisa ou experiência prática com vistas à produção de novos materiais, equipamentos, políticas e comportamentos”.

Ainda sobre a taxionomia das pesquisas, seguindo a orientação de Gil (2010, p. 27), estas podem ser classificadas em três tipos: Ao fazer referencia ao tipo exploratória, este autor menciona que esta modalidade tem como objetivo “proporcionar mais familiaridade com o problema”, cuja finalidade é torná-lo mais evidente, no sentido de explorar todos os aspectos referentes ao fato estudado. Por sua vez, as descritivas, estão voltadas para a “descrição das características de determinada população”, e servem também, para “identificar possíveis relações entre variáveis”.

Ao tratar da classificação, Schwartzman (1979), descreve que a pesquisa básica é “aquela que acumula conhecimentos e informações que podem eventualmente levar a resultados acadêmicos ou aplicados importantes, mas sem fazê-lo diretamente”, ao passo que a aplicada pode ser definida como “aquela que tem um resultado prático visível em termos econômicos ou de outra utilidade que não seja o próprio conhecimento”.

Fachim (2010) refere-se a pesquisa bibliográfica como sendo a mais importante no trajeto da pesquisa, eis que constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar, compreender. A

pesquisa de laboratório caracteriza-se como conhecimento experimentais, enquanto que a de campo é a “que se realiza com o fato social situado em seu contexto natural”.

Vergara (2013) classifica os tipos de pesquisa quanto aos meios e quanto aos fins, que para melhor visualização e entendimento serão apresentados nos quadros abaixo:

Quadro 1 - Quanto aos Fins:

| | |
|------------------|---|
| Exploratória | Pouco conhecimento sobre o assunto a ser pesquisado |
| Descritiva | Descrever determinada população ou fenômeno |
| Explicativa | Explicar determinado fenômeno |
| Metodológica | Sua base é a construção de um caminho ou modelo |
| Aplicada | Resolução de problemas existentes |
| Intervencionista | Resolver o problema |

Fonte: adaptado de Vergara (2013)

Quadro 2 - Quanto aos meios:

| | |
|----------------|--|
| Campo | Realizada no local da ação |
| Laboratório | Realizado em ambiente controlado |
| Documental | Baseada em documentos |
| Bibliográfica | Material já publicado, livros, jornais, revistas |
| Experimental | Análise e observação em ambientes controlados |
| Ex post facto | Fato já ocorrido |
| Participante | Pesquisador é sujeito da pesquisa |
| Pesquisa-ação | Participação através da intervenção |
| Estudo de caso | Estudo profundo e detalhado de determinada unidade, empresa, pessoa... |

Fonte: adaptado de Vergara (2013)

Jacobsen (2009) apresenta a caracterização da pesquisa, quanto a abordagem e quanto a natureza, que para melhor visualização e compreensão serão apresentados nos quadros abaixo:

Quadro 3 – Quanto à abordagem:

| | |
|-----------------------|--|
| Pesquisa Qualitativa | Não se utiliza de números para a análise de suas variáveis. |
| Pesquisa Quantitativa | Preocupa-se com a quantificação dos dados coletados, utiliza-se de técnicas estatísticas para a medição dos dados. |

Fonte: adaptado de Jacobsen (2009)

Quadro 4 – Quanto à natureza:

| | |
|-------------------------|---|
| Pesquisa Básica ou Pura | Aquela que gera conhecimento a partir de um fato novo |
| Pesquisa Aplicada | Aquela que busca soluções para um problema existente |

Fonte: adaptado de Jacobsen (2009)

3) METODOLOGIA

Nesta seção, são descritos os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desde artigo. Para Lakatos e Marconi (1990 p. 82), não existe ciências sem a aplicação de métodos científicos, para tanto a pesquisa utiliza-se de um conjunto de atividades sistemáticas e racionais chamada de métodos que com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser

seguido. A esse respeito, Fachim (2010, p. 27), afirma que o método “é a escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação do estudo”.

Desta forma para o desenvolvimento deste artigo utilizou-se os seguintes procedimentos metodológicos:

Quanto à caracterização da pesquisa: Apresenta uma abordagem quantitativa, pois o objetivo é a identificação dos tipos de metodologias utilizadas nas dissertações do PPGAU. Uma pesquisa quantitativa pretende quantificar os resultados obtidos. Fonseca (2002) considera que na pesquisa quantitativa a amostra coletada representa o resultado real de toda a população envolvida no estudo. Em relação a sua natureza classifica-se como pesquisa aplicada. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.35) “este tipo de pesquisa tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos”.

Quanto à classificação da pesquisa podemos defini-lo de duas formas utilizando a classificação de Vergara (2013): quanto aos meios e quanto aos fins.

Quanto aos meios é uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica segundo Fachim (2010) é a base para as demais. Ruiz (1986) revela que a pesquisa bibliográfica consiste no exame e análise do que já se produziu sobre determinado tema. Para Lakatos e Marconi (2009), a pesquisa bibliográfica refere-se àquela na qual se realiza a partir de material disponível, decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros periódicos, artigos e outros.

É considerada documental porque para esse estudo foi realizada uma pesquisa no acervo da Biblioteca Central da UFSC, para observar as produções do PPGAU, no período de 2012 a 2014. De um total de 66 dissertações para este estudo foi utilizado uma amostra de 15 dissertações com o objetivo de analisar os tipos de metodologias adotadas nas dissertações. Vergara (2013, p. 43) considera a pesquisa documental “aquela realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza ou com pessoas.”

Quanto aos fins, na classificação de Vergara (2013) considera-se como aplicada. Segundo Vergara (2013), a pesquisa aplicada tem como finalidade a prática e é motivada por uma necessidade imediata ou não.

4) ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta etapa serão apresentados os resultados obtidos na pesquisa realizada nas dissertações do Programa de Mestrado em Administração Universitária – PPGAU, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, nos anos de 2012 a 2014, especificamente, quanto aos tipos de procedimentos metodológicos adotados para sua realização.

Para esse estudo foram analisadas 15 (quinze) dissertações, de um universo de 66 (sessenta e seis). A amostra coletada no acervo da biblioteca central da UFSC foi assim dividida: 5 (cinco) dissertações do ano de 2012, 5 (cinco) do ano de 2013 e 5 (cinco) do ano de 2014, escolhidas pelas autoras de forma aleatória.

No intuito de estabelecer a estrutura da apresentação da análise dos dados obtidos no presente estudo, abaixo segue a coleta dos dados conforme as tabelas e os gráficos nos qual visualizar os tipos de metodologias utilizados com frequência nas dissertações do PPGAU, em termos de porcentagem para efeitos de análise.

TABELA 1 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à caracterização da pesquisa – ABORDAGEM.

| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | QUANTO A ABORDAGEM |
|------------------------------|---------------------------|
|------------------------------|---------------------------|

| | QUANTI | QUALI | QUALI/ QUANTI |
|---|---------------------------|--------------|--------------------------|
| ANO 2012 | | | |
| O processo de planejamento estratégico do HOSPITAL Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina | | X | |
| Avaliação da gestão do planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, utilizando a Metodologia Multicritérios de Apoio à Decisão - MCDA | | | X |
| Desafios da Gestão por Competência por meio das ações de Capacidade na Universidade Federal de Santa Catarina | | X | |
| As solenidades públicas de colação de grau como mecanismo de organização, desenvolvimento e fortalecimento do espaço público: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina | | X | |
| Pertinência de um banco de talentos como ferramenta auxiliar a gestão de pessoas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | | X | |
| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | QUANTO A ABORDAGEM | | |
| | QUANTI | QUALI | QUALI/ QUANTI |
| ANO 2013 | | | |
| As práticas de Gestão do conhecimento adotadas na coordenação, dos pólos do curso de graduação em administração a distância da Universidade Federal de SC | | X | |
| Avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo curso de social da UFSC na percepção dos egressos | X | | |
| A qualidade de vida no trabalho na universidade federal de Santa Catarina: um estudo de caso com os docentes efetivos de Ensino superior de Centro Sócio Econômico | | | X |
| A percepção dos discentes da UFSC sobre os serviços oferecidos na Biblioteca Central mensurado pelo método Servqual | | | X |
| Evasão no curso de graduação em Ciências Econômicas – presencial da Universidade Federal de Santa Catarina | | | X |
| ANO 2014 | | | |
| Fatores influentes no processo de implantação de Universidade Federais | | | X |
| Perfil e realidade laboral do secretário executivo no contexto das Universidades Públicas Federais Brasileiras | | X | |
| Política institucional de inclusão educacional: desafios e possibilidades na UFSC | | X | |
| Uso da tecnologia de redes sociais para o compartilhamento de conhecimento no âmbito da tutoria do curso de graduação em administração a distância da UFSC/CSE/CAD | | X | |
| Análise qualitativa dos indicadores do SINAES em relação às ações dos tutores na educação superior à distância | | X | |

Fonte: elaborado pelas autoras

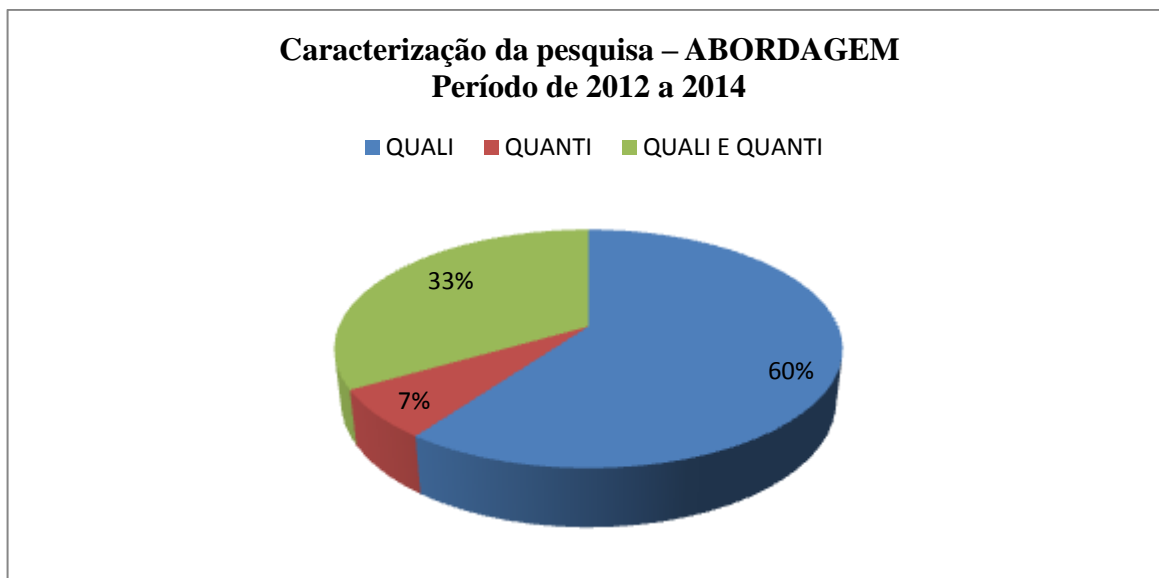


Figura 1. Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à caracterização da pesquisa – ABORDAGEM.

TABELA 2 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à caracterização da pesquisa – NATUREZA.

| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | QUANTO A NATUREZA | | |
|---|-------------------|----------|-----|
| | PURA | APLICADA | *NC |
| ANO 2012 | | | |
| O processo de planejamento estratégico do HOSPITAL Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina | | X | |
| Avaliação da gestão do planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, utilizando a Metodologia Multicritérios de Apoio à Decisão - MCDA | | X | |
| Desafios da Gestão por Competência por meio das ações de Capacidade na Universidade Federal de Santa Catarina | | X | |
| As solenidades públicas de colação de grau como mecanismo de organização, desenvolvimento e fortalecimento do espaço público: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina | | X | |
| Pertinência de um banco de talentos como ferramenta auxiliar À gestão de pessoas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | | X | |
| ANO 2013 | | | |
| Práticas de Gestão do conhecimento adotadas na coordenação, dos polos do curso de graduação em administração a distância da Universidade Federal de SC | | X | |
| avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo curso de social da UFSC na percepção dos egressos | | | X |
| A qualidade de vida no trabalho na universidade federal de Santa Catarina: um estudo de caso com os docentes efetivos de Ensino superior de Centro Sócio Econômico | | | X |
| A percepção dos discentes da UFSC sobre os serviços oferecidos na Biblioteca Central mensurado pelo método Servqual | | | X |
| Evasão no curso de graduação em Ciências Econômicas – presencial da Universidade Federal de Santa Catarina | | | X |

| ANO 2014 | | | |
|--|--|---|---|
| Fatores influentes no processo de implantação de Universidade Federais | | | X |
| Perfil e realidade laboral do secretário executivo no contexto das Universidades Públicas Federais Brasileiras | | X | |
| Política institucional de inclusão educacional: desafios e possibilidades na UFSC | | | X |
| Uso da tecnologia de redes sociais para o compartilhamento de conhecimento no âmbito da tutoria do curso de graduação em administração a distância da UFSC/CSE/CAD | | X | |
| Análise qualitativa dos indicadores do SINAES em relação às ações dos tutores na educação superior à distância | | X | |

*NC – Não classificou

Fonte: elaborado pelas autoras

A seguir em forma de gráfico apresenta-se a caracterização da pesquisa quanto a natureza.

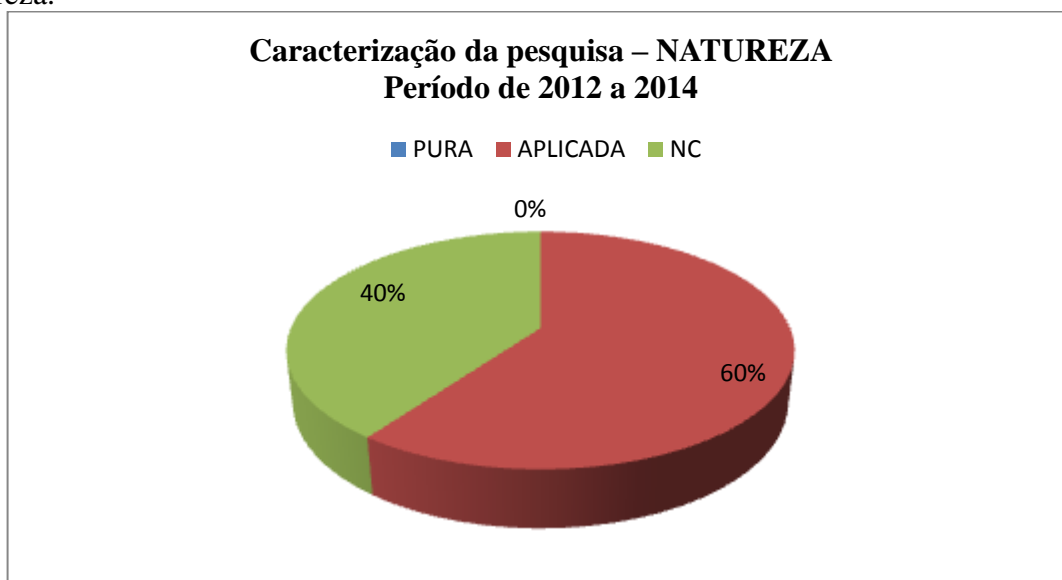


Figura 2 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à caracterização da pesquisa – NATUREZA.

TABELA 3 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à classificação da pesquisa - **FINS**.

| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | FINS | | | | | |
|--|--------------|------------|-------------|--------------|----------|------------------|
| | Exploratório | Descritivo | Explicativa | Metodológica | Aplicada | Intervencionista |
| ANO 2012 | | | | | | |
| O processo de planejamento estratégico do HOSPITAL Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina | | X | | | X | |
| Avaliação da gestão do planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, utilizando a Metodologia Multicritérios de Apoio à Decisão - MCDA | | X | | X | X | |
| Desafios da Gestão por Competência por meio das ações de Capacidade na | | X | X | | X | |

| | | | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|--------------|----------|------------------|
| Universidade Federal de Santa Catarina | | | | | | |
| As solenidades públicas de colação de grau como mecanismo de organização, desenvolvimento e fortalecimento do espaço público: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina | | X | X | | X | |
| Pertinência de um banco de talentos como ferramenta auxiliar À gestão de pessoas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | | X | | | X | |
| ANO 2013 | | | | | | |
| Práticas de Gestão do conhecimento adotadas na coordenação, dos polos do curso de graduação em administração a distância da Universidade Federal de SC | | X | | | X | |
| avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo curso de social da UFSC na percepção dos egressos | X | | | | | |
| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | FINS | | | | | |
| | Exploratorio | Descritivo | Explicativa | Metodológica | Aplicada | Intervencionista |
| A percepção dos discentes da UFSC sobre os serviços oferecidos na Biblioteca Central mensurado pelo método Servqual | | X | | | | |
| Evasão no curso de graduação em Ciências Econômicas – presencial da Universidade Federal de Santa Catarina | | X | | | | |
| ANO 2014 | | | | | | |
| Fatores influentes no processo de implantação de Universidade Federais | | X | | | | |
| Perfil e realidade laboral do secretário executivo no contexto das Universidades Públicas Federais Brasileiras | | X | | | X | |
| Política institucional de inclusão educacional: desafios e possibilidades na UFSC | | X | | | | |
| Uso da tecnologia de redes sociais para o compartilhamento de conhecimento no âmbito da tutoria do curso de graduação em administração a distância da UFSC/CSE/CAD | | X | | | X | |
| Análise qualitativa dos indicadores do SINAES em relação às ações dos tutores na educação superior à distância | X | | | | X | |

Fonte: elaborado pelas autoras

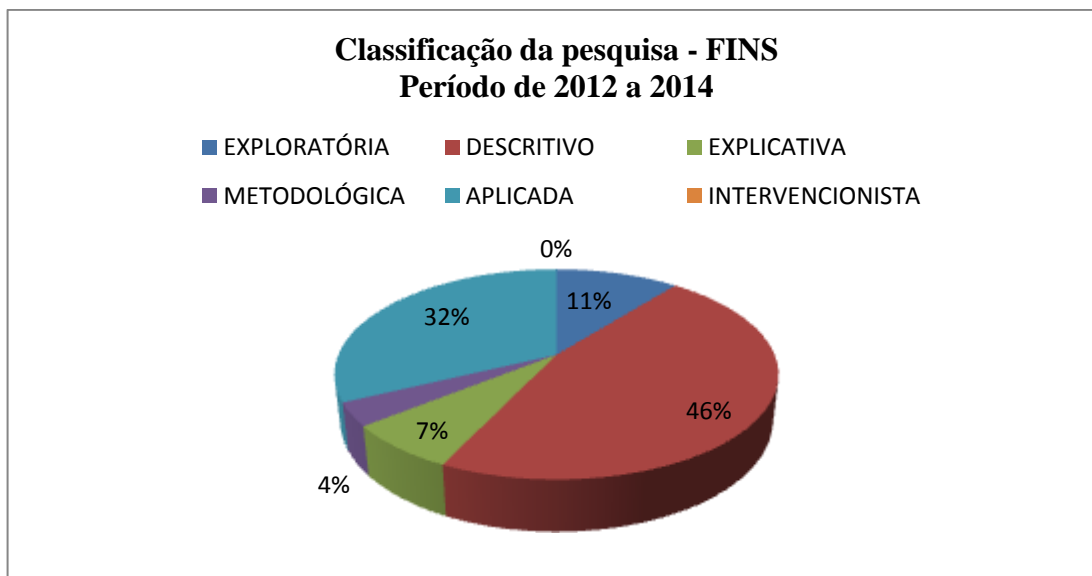


TABELA 3 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à classificação da pesquisa - **FINS**.

TABELA 4 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à classificação da pesquisa - MEIOS.

| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | MEIOS | | | | | | | | |
|---|-------|-------------|------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| | Campo | Laboratório | Documental | Bibliográfica | Experimental | Ex post facto | Participante | Pesquisa-ação | Estudo de Caso |
| ANO 2012 | | | | | | | | | |
| O processo de planejamento estratégico do HOSPITAL Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina | | | X | X | | | | | X |
| Avaliação da gestão do planejamento da Universidade Federal de Santa Catarina, utilizando a Metodologia Multicritérios de Apoio à Decisão - MCDA | | | X | X | | | | | X |
| Desafios da Gestão por Competência por meio das ações de Capacidade na Universidade Federal de Santa Catarina | | | X | X | | | | | |
| As solenidades públicas de colação de grau como mecanismo de organização, desenvolvimento e fortalecimento do espaço público: um estudo de caso na Universidade Federal de Santa Catarina | | | X | X | | | | | X |
| Pertinência de um banco de talentos como ferramenta auxiliar À gestão de pessoas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | X | | X | X | | | | | X |
| ANO 2013 | | | | | | | | | |
| As práticas de Gestão do conhecimento adotadas na coordenação, dos polos do curso de graduação em administração a distância da Universidade Federal de SC | | | X | X | | | | | X |
| avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo curso de social da UFSC na percepção dos egressos | X | | X | X | | | | | X |
| A qualidade de vida no trabalho na universidade federal de Santa Catarina: um estudo de caso com os docentes efetivos de Ensino superior de Centro Sócio Econômico | X | | X | X | | | | | X |
| A percepção dos discentes da UFSC sobre os serviços oferecidos na Biblioteca Central mensurado pelo método Servqual | | | X | | | | | | X |
| Evasão no curso de graduação em Ciências Econômicas – presencial da Universidade Federal de Santa Catarina | | | X | | | | | | X |
| ANO 2014 | | | | | | | | | |
| Fatores influentes no processo de implantação de Universidade Federais | X | | X | X | | | | | |

| TÍTULO DA DISSERTAÇÃO | MEIOS | | | | | | | | |
|--|-------|-------------|------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| | Campo | Laboratório | Documental | Bibliográfica | Experimental | Ex post facto | Participante | Pesquisa-ação | Estudo de Caso |
| Perfil e realidade laboral do secretário executivo no contexto das Universidades Públicas Federais Brasileiras | X | | X | X | | | | | X |
| Política institucional de inclusão educacional: desafios e possibilidades na UFSC | | | | X | | | | | X |
| Uso da tecnologia de redes sociais para o compartilhamento de conhecimento no âmbito da tutoria do curso de graduação em administração a distância da UFSC/CSE/CAD | X | | X | X | | | | | X |
| Análise qualitativa dos indicadores do SINAES em relação às ações dos tutores na educação superior à distância | | | | X | | | | | |

Fonte: elaborado pelas autoras.

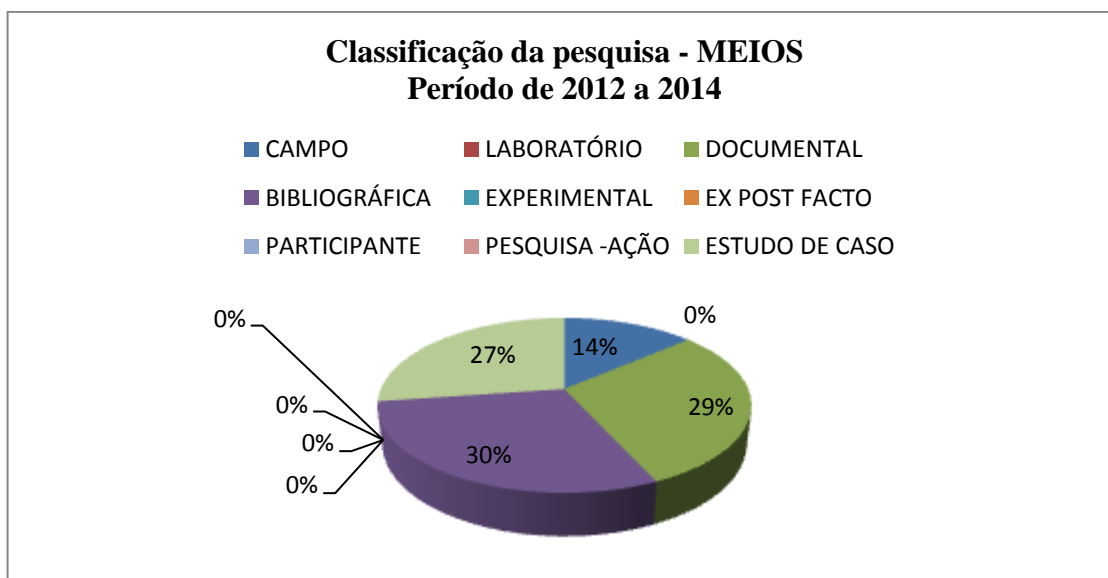


TABELA 4 – Apresentação dos dados metodológicos, adotados nas Dissertações de Mestrado do PPGAU, nos anos de 2012, 2013 e 2014, quanto à classificação da pesquisa - **MEIOS**.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenvolvimento deste artigo observa-se uma diversidade de tipos metodológicos apresentados por autores da área para classificar e caracterizar os tipos de pesquisas. Devido à amplitude de denominações procurou-se abordar os tipos de metodologias adotados na classificação de Vergara (2013) e na caracterização apresentada por Jacobsen (2009).

Constata-se que nas dissertações do PPGAU/UFSC utiliza-se com frequência, em termos de caracterização da pesquisa, a abordagem qualitativa representada por 60%, seguida da abordagem quantitativa que totalizou 33%. Neste item verificou-se que o percentual diminuiu consideravelmente quando refere-se a abordagem quali/quantitativa que revelou apenas 7% das pesquisas.

Quanto a sua natureza, observou-se a preferência pela pesquisa aplicada, que no presente estudo apresentou um índice de 60%, dado que vai ao encontro do que Jacobsen (2009) descreve ao fazer referência a este tipo de pesquisa que “busca soluções para um problema existente” seguida da pesquisa pura representada com 40%, definição dada pela citada autora ao afirmar que esta modalidade “gera conhecimento a partir de um fato novo”.

Em relação à classificação da pesquisa nota-se que em relação aos fins predomina a pesquisa descritiva evidenciada por 46% da amostra, na sequência a pesquisa aplicada (32%), e em menor percentual aparecem as pesquisas exploratórias com 11%, explicativas (7%) e metodológicas com 4% e quanto aos meios prevalece a pesquisa bibliográfica (30%) seguida da documental (29%), estudo de caso com 27% e de campo representada por (14%).

Considera-se que o objetivo desta pesquisa foi atendido mediante a coleta de dados demonstrado através de tabelas e os resultados por meio de gráficos, apresentados no item quatro deste artigo, onde os gráficos mostram o percentual de procedimentos metodológicos mais utilizados pelos pesquisadores no programa de mestrado do PPGAU desde seu início até a conclusão deste artigo.

Importante mencionar que o método científico é fundamental para validar as pesquisas e seus resultados serem aceitos.

Em termos de contribuição da pesquisa, os resultados podem ser úteis aos discentes do

PPGAU, auxiliando-os na compreensão e escolha de métodos a serem seguidos no momento da elaboração de sua dissertação de mestrado.

Cumpre-nos explicitar que este artigo é uma tentativa preliminar de identificar os procedimentos metodológicos, e assim sendo não se esgota, mas pelo contrário, pressupõe a continuidade de outros estudos nessa direção, inclusive, de tentar verificar entre outras áreas de conhecimento da UFSC quais procedimentos são com maior frequência utilizados.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz et al. *Metodologia Científica*. 6º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo:Atlas,1995

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAIR Jr., Joseph F, et al. **Fundamentos de pesquisa em Administração**. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Gestão por Resultados, Produtividade e Inovação**. Florianópolis, UFSC, 2009.

MARCONI, Maria de Andrade. Lakatos, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Altas1990

MATTAR, Fauze Nagib. **Pesquisa de Marketing: Metodologia, planejamento, execução e análise**. São Paulo: Atlas,1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.

Portal UFSC. Disponível em: <<http://ppgau.ufsc.br/apresentação/>> Acesso em 15 de maio de 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry, et al. *Pesquisa social: Métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 2007

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia Científica. Guia para eficiência nos estudos**. 2º. Edição. São Paulo, Atlas, 1991.

SCHWARTZMAN, Simon. **Pesquisa acadêmica, pesquisa básica e pesquisa aplicada em duas comunidades científicas**. 1979. Disponível em:<http://www.schwartzman.org.br/simon/acad_ap.htm>. Acesso em jun 2015.

VEGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**.12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.